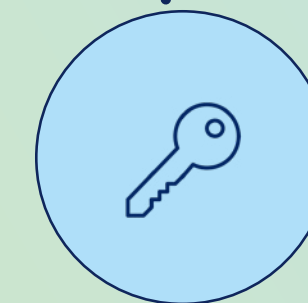
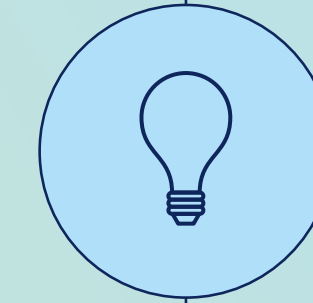
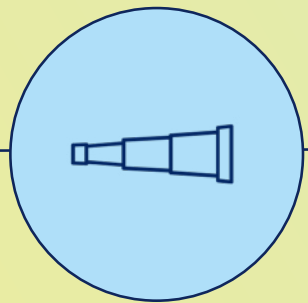
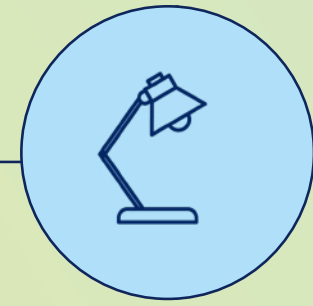
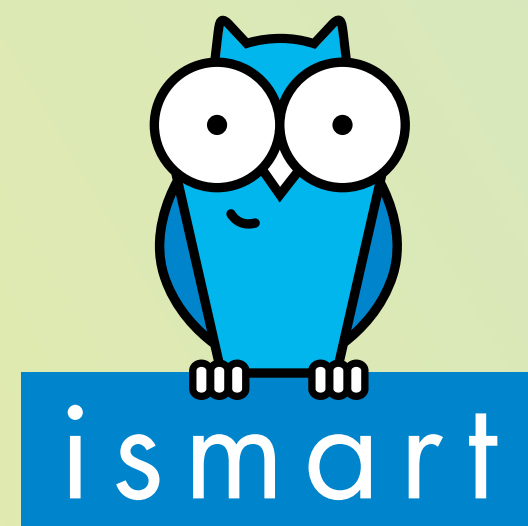



Guia Prático
para a Identificação de
**TALENTOS
ACADÊMICOS**



APRESENTAÇÃO

 Instituto Social para Motivar, Apoiar e Reconhecer Talentos (Ismart) nasceu em 1999 a partir da ideia de que as diferentes formas de talento estão distribuídas por todas as classes sociais. Escolhemos apoiar os jovens talentos acadêmicos de baixa renda pois acreditamos que, com acesso a uma educação de excelência, eles conseguem sonhar mais alto e chegar mais longe. Podem transformar as suas vidas e as de suas famílias.

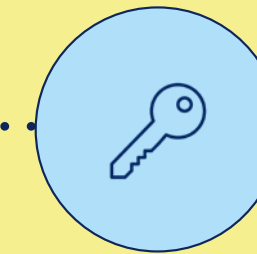
No nosso processo seletivo anual, procuramos jovens inteligentes, esforçados, mais maduros que seus colegas e que têm brilho nos olhos, isto é, uma motivação extra que os levará a aproveitar as oportunidades ao máximo, em busca da realização de seus sonhos. Atualmente oferecemos vagas nas cidades de Belo Horizonte, Cotia, Rio de Janeiro, São José dos Campos, São Paulo e Sorocaba.

Por estarem próximos dos estudantes no dia a dia, vocês, educadores da rede pública, são essenciais na identificação de quem tem o perfil esperado pelo Ismart. São vocês que enxergam o brilho nos olhos dos alunos, que percebem quem está sempre em busca de leituras e exercícios extras,

que identificam quem persiste em aprender os conteúdos mais complexos. São vocês, também, que apoiam os candidatos durante todas as etapas do processo seletivo, que tiram as dúvidas dos responsáveis e mostram que, independente da aprovação, concorrer às oportunidades do Ismart é uma experiência que eles levarão para o resto da vida.

Criamos este material para ajudar os educadores a percorrer o caminho do processo seletivo junto com seus alunos. Aqui há informações conceituais sobre altas habilidades/superdotação, explicações detalhadas sobre quem são os jovens com o chamado “perfil Ismart” e, ainda, dicas práticas para cada uma das etapas do processo de seleção. Outro recurso disponível são os depoimentos de professores, coordenadores e diretores com experiência na indicação e aprovação de candidatos para as oportunidades do Ismart.

Boa leitura!



SUMÁRIO



4 PARTE I
Uma nota sobre as altas habilidades/superdotação

9 PARTE II
Oportunidades no Ismart

11 PARTE III
Processo Seletivo Ismart

1. Inscrição 12

2. Prova Online 13

3. Prova Presencial 14

4. Entrevista Individual 15

5. Visita Domiciliar 16

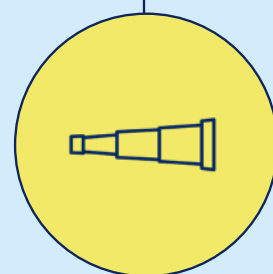
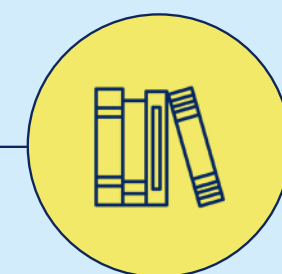
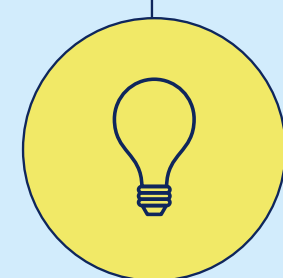
6. Dinâmica de Grupo 17

7. Resultado 18

19 PARTE IV
Palavra da Especialista

20 ANEXO
Lista base de indicadores de superdotação – Parâmetros para observação de alunos em sala de aula

24 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



.....

PARTE I

Uma nota sobre as altas habilidades/superdotação

.....

Por **Denise Rocha Belfort Arantes-Brero***

.....

É doutoranda em Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem pela Universidade Estadual Paulista (Unesp). Psicóloga de formação, especializou-se em Psicologia Clínica e Hospitalar na Universidade de São Paulo (USP) e em Educação Especial para Dotados e Talentosos na Universidade Federal de Lavras (UFLA). Também fez mestrado em Psicologia Clínica na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Coordenou, entre 2005 e 2015, o Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação (NAAHS) vinculado à Secretaria Estadual de Educação de São Paulo.

... **Iniciando nossa conversa sobre altas habilidades/superdotação (AH/SD), gostaria que você refletisse um pouco sobre as seguintes questões:**

1. Você já teve alguma experiência com pessoas superdotadas?
2. Lembra-se de algum colega de classe que se destacava?
3. Que ideia faz da pessoa com altas habilidades/superdotação?

Todos nós já nos deparamos em algum momento da vida com alguém que tenha altas habilidades/superdotação, mas, por falta de conhecimento, não soubemos reconhecê-las. Procure se lembrar de seu colega de classe que tirava dúvidas como ninguém sobre aquela matéria difícil, aquele a quem todos recorriam para estudar para as provas ou o que sempre ganhava prêmios como aluno-destaque. Provavelmente eram superdotados.

Historicamente, as altas habilidades/superdotação eram explicadas pelo divino. Posteriormente, sua origem passou a ser considerada herança genética e, hoje, sua causa é atribuída a uma combinação de fatores genéticos e ambientais, sendo profundamente influenciada pela cultura da sociedade em que o fenômeno se manifesta. A ideia que perdura até hoje é a de que essas pessoas poderão desempenhar funções que alavancarão o desenvolvimento do país, modificando o contexto em que vivem.

... **Quem são as pessoas com altas habilidades/superdotação?**

De acordo com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), as pessoas com altas habilidades/superdotação são aquelas que demonstram potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes. Além desse potencial elevado, se comparado a seus pares da mesma idade, também apresentam elevada criatividade, grande envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse.



As áreas contempladas são:

1. **Habilidade intelectual geral:** envolve habilidades como rapidez de pensamento, boa memória, elevada capacidade de compreensão, curiosidade intelectual, poder excepcional de observação, capacidade elevada de abstração e habilidade de pensamento associativo (VIRGOLIM, 2007);
2. **Aptidão acadêmica ou específica:** envolve elevada atenção, motivação e concentração em áreas de interesse; excelente desempenho escolar com alta pontuação em testes, provas e tarefas acadêmicas (VIRGOLIM, 2007);
3. **Habilidades de pensamento criativo e produtivo:** envolve originalidade, capacidade imaginativa e de resolver problemas de modo diferente e inovador; capacidade de perceber de muitas formas diferentes um determinado tópico (VIRGOLIM, 2007);
4. **Liderança:** envolve poder de persuasão e de influência sobre o grupo; capacidade de resolver situações complexas desenvolvendo uma interação produtiva com os demais membros de um grupo (VIRGOLIM, 2007);
5. **Talento especial para artes:** envolve destacado desempenho em artes plásticas, musicais, dramáticas, literárias ou cênicas (VIRGOLIM, 2007);
6. **Habilidades psicomotoras:** envolve desempenho superior em esportes ou em atividades que exijam pleno domínio da coordenação motora fina e grossa (VIRGOLIM, 2007).

Essas pessoas geralmente apresentam grande facilidade de aprendizagem. Dominam rapidamente os conceitos, os procedimentos e as atitudes, sendo que o enriquecimento dos conteúdos e os desafios suplementares devem ser oferecidos, bem como a aceleração de estudos, quando for necessário (BRASIL, 2001).

No senso comum, costuma-se referir aos superdotados como gênios. No entanto, esse termo só é adequado para aqueles indivíduos que deram uma contribuição original e de grande valor em uma área específica, como Sigmund Freud, considerado o pai da Psicanálise, ou Marie Curie, cientista polonesa que desenvolveu pesquisas pioneiras sobre a radioatividade – foi a primeira mulher a ganhar o Prêmio Nobel.

De acordo com o Relatório de Marland (1971), estima-se que de 3% a 5% da população apresente altas habilidades/superdotação. Porém, observa-se que estes estudantes permanecem marginalizados nas escolas. Conforme dados do Censo Escolar do Ministério da Educação, em 2016 havia apenas 15.751 estudantes cadastrados como tendo AH/SD no país (INEP, 2016).

Muitos mitos impedem a correta identificação de pessoas com elevado potencial pois, no Brasil, as AH/SD ainda são consideradas um fenômeno raro. Por isso, o professor precisa ter em mente que este estudante não precisa ser bom em tudo, ou seja, ele pode ter um excelente desempenho em determinada área e em outras áreas ser mediano ou até abaixo da média.

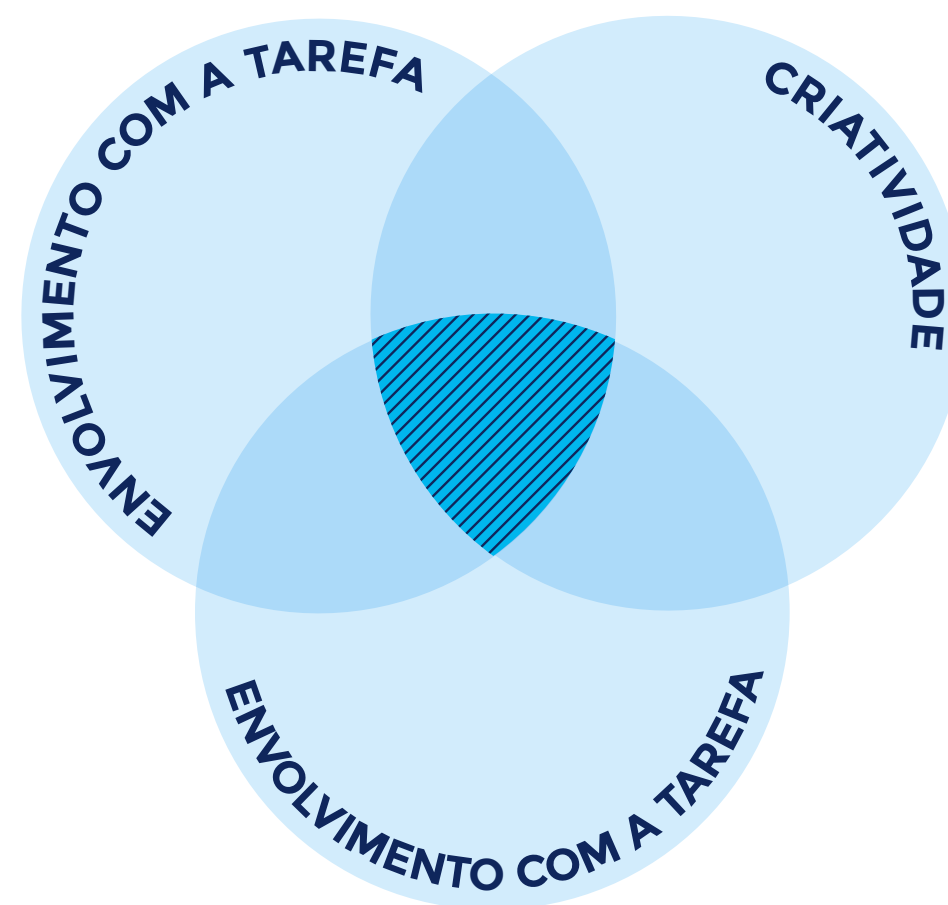
Outro mito recorrente é o de que as pessoas com altas habilidades/superdotação são mais facilmente encontradas nas camadas mais privilegiadas da população (PÉREZ, 2003). No entanto, o trabalho realizado pelo Instituto Social para Motivar, Apoiar e Reconhecer Talentos (Ismart) desfaz este mito, pois seleciona anualmente diversos jovens talentosos, pertencentes a famílias de baixa renda, que muitas vezes moram em bairros periféricos e são oriundos de escolas públicas.

Este dado reforça a crença do Ismart de que as diferentes formas de talento se distribuem por todas as classes sociais.

Um fato a ser considerado é o de que os meninos são mais indicados e reconhecidos como possuidores de AH/SD do que as meninas. Isso se deve ao fato de que em nossa cultura as meninas são criadas para se adaptar ao contexto em que estão inseridas, aceitando as limitações existentes, ao passo que aos meninos é dado o direito de manifestar sua insatisfação, por meio da manifestação de comportamentos inadequados (ARANTES, 2011). Assim, os professores precisam ficar atentos àquelas meninas com bom desempenho acadêmico, consideradas como estudiosas, caprichosas ou esforçadas, pois pode ser que elas possuam altas habilidades/superdotação.

... Um pouco mais de teoria

O doutor Joseph S. Renzulli é um dos mais importantes estudiosos do tema. Sua teoria propõe uma melhor compreensão do comportamento superdotado. Para ele, existem três ingredientes que compõem esse modo de ser: a habilidade acima da média, a criatividade e a motivação, conforme a figura ao lado.



Convém ressaltar que esta é uma apresentação didática do modelo. Uma pessoa com AH/SD pode ter mais de um ingrediente e menos de outro, mas necessariamente os três precisam estar presentes.

Renzulli (2014) afirma que existem dois tipos de comportamento superdotado:

- **Superdotação escolar ou acadêmica:** facilmente medida pelos testes de QI e identificadas nas escolas, pois estes estudantes costumam ter um desempenho superior aos demais e tirar boas notas.
- **Superdotação criativo-produtiva:** definida como a capacidade de desenvolver pensamentos, soluções, materiais e produtos originais que impactam na vida das pessoas; estes estudantes costumam ser menos identificados no contexto escolar.

Os projetos do Ismart visam a detectar os estudantes superdotados na área acadêmica que sejam motivados e criativos, que gostem de estudar e sejam comprometidos com seu desejo de aprender mais.

O grande desafio da atualidade é reconhecer e valorizar as diferenças. É preciso oferecer às pessoas com AH/SD espaços para a expressão e o desenvolvimento de talentos de forma que elas possam se sentir acolhidas, produtivas e autorrealizadas (ARANTES-BRERO, 2016).

... Como identificar os estudantes com altas habilidades/superdotação?

Cada pessoa é única, com suas potencialidades e limitações. Portanto, não é possível pensar em uma receita pronta para identificar estudantes com AH/SD, tendo em vista que todos possuem sua singularidade. No entanto, existem certas características que podem nos dar pistas para o reconhecimento dessas pessoas no contexto escolar: curiosidade, boa memória, fluência de ideias, aprendizagem rápida, grande interesse em uma área específica do conhecimento, paixão por aprender, grande concentração, facilidade para trabalhar sozinho, senso de humor, alto grau de energia e vocabulário avançado para a idade.

O reconhecimento desses estudantes é fundamental para que possa ser oferecido um ambiente educacional que favoreça o desenvolvimento dessas habilidades. Assim, a escola precisa estar atenta e oferecer estratégias metodológicas adequadas e que proporcionem os desafios que os manterão motivados e autorrealizados. Sem esses desafios o aluno pode se sentir entediado, perder o interesse pela escola e até apresentar, em alguns casos, comportamentos inadequados ou baixo rendimento acadêmico.

Para identificar estes estudantes, o professor precisa estar atento e observá-los em todos os contextos, pois é recomendada a realização de uma avaliação multimodal, ou seja, que englobe várias fontes de informação. Algumas fontes são extremamente úteis para o processo de identificação:

- **Indicação por parte de colegas:** Esta é uma estratégia muito interessante, pois os estudantes se conhecem e sabem a quem recorrer em um momento de dificuldade na escola ou em uma disciplina específica. Nesse tipo de indicação, o professor pode fazer perguntas como: Quem é o mais esperto da turma? Quem sempre tem boas ideias? Quais estudantes desenham muito bem ou são muito bons em matemática? Quem você considera o melhor aluno da classe? Para quem pediria ajuda em ciências? Outra forma de identificar os alunos que se destacam é observar aquele estudante que é convidado por vários colegas para formar grupo em uma atividade coletiva ou a quem geralmente os colegas pedem cola na hora da prova.
- **Autonomeação:** Geralmente a criança com AH/SD se percebe diferente das demais, e é capaz de expressar seus pensamentos e sentimentos a este respeito. A literatura traz alguns exemplos de formulários de autonomeação em que o estudante poderá indicar as áreas em que tem habilidades ou talentos, bem como as áreas de interesse e sobre o que gostaria de saber mais.
- **Informações coletadas com a família:** A família se constitui em uma excelente fonte de informação e precisa participar do processo de identificação deste estudante. Ao conversar com a família, é bem provável que o professor seja informado de um desenvolvimento precoce em algum aspecto – o estudante pode falar, andar ou ler antes do esperado, por exemplo. Além disso, os pais poderão informar sobre preferências por amigos (mais velhos ou mais novos) ou modos de brincar ou realizar atividades (sozinho ou em grupo).

- **Contexto escolar:** Observar como o aluno faz uso da escola e se relaciona com colegas, professores e demais pessoas de seu convívio dentro da escola.
- **Indicação por outros professores:** É interessante que os professores possam conversar entre si e listar os estudantes que apresentam um desempenho destacado em sua disciplina; desta forma, é possível observar as áreas de melhor desempenho do aluno. Para François Gagné, psicólogo canadense e estudioso do tema, os professores são perfeitamente confiáveis e capazes para captar sinais de talento nas crianças com quem convivem em sua sala de aula. Ele só precisa de subsídios para refinar seu olhar.

::: Escalas de características, inventários ou listas de observação:

A literatura brasileira aponta várias escalas e listas, tais como a “Escala para Avaliação das Características Comportamentais de Alunos com Habilidades Superiores”, desenvolvida no The National Research Center on the Gifted and Talented da Universidade de Connecticut, nos Estados Unidos, pelo professor Renzulli e sua equipe, e traduzida para o português pela professora doutora Angela Virgolim, da Universidade de Brasília. Esta escala avalia aspectos relacionados à aprendizagem, criatividade, motivação, liderança, comunicação, planejamento, habilidades artísticas, matemática, ciências, tecnologia e literatura. Nela o professor é convidado a assinalar em que frequência o estudante apresenta determinado comportamento.

Outro instrumento, que está disponível no anexo deste guia e pode ser utilizado para a observação em sala de aula é a “Lista base de indicadores de superdotação - parâmetros para observação de alunos em sala de aula”, que foi elaborada pela professora Cristina Maria Carvalho Delou, Psicóloga, Doutora em Educação e importante pesquisadora brasileira sobre a temática das altas habilidades/superdotação, que já foi Presidente do Conselho Brasileiro para Superdotação (CONBRASD¹).

.....

1. www.conbrasd.org

Este material foi criado a partir de sua pesquisa de mestrado com o objetivo de auxiliar os professores a observar indicadores de altas habilidades/superdotação em sala de aula. A aplicação do instrumento ocorre em duas etapas: a forma grupal, que possibilita a observação da turma toda e a forma individual em que é possível observar o estudante em separado, após o levantamento realizado pela forma grupal. Na forma grupal, o professor precisa percorrer a turma toda e indicar aqueles que apresentam os comportamentos mencionados, tais como “O aluno emite opiniões pensadas, refletidas” ou “O aluno põe em prática os conhecimentos adquiridos”. Ao preencher o formulário individual, o professor deve apontar as características mais frequentes e consistentes, indicando se eles ocorrem nunca, às vezes ou sempre. Os resultados são obtidos a partir da soma simples das respostas, sendo que na forma individual, aqueles que obtiverem 18 ou mais comportamentos observáveis assinalados na coluna SEMPRE demonstram possuir indicadores de AH/SD e necessitam do encaminhamento para o atendimento educacional especializado (DELOU, 2014).

⋮ **Como a escola pode atender estudantes com altas habilidades/superdotação?**

A legislação brasileira prevê duas formas de atendimento aos estudantes com AH/SD. A primeira delas é a aceleração dos estudos, que possibilita ao aluno a finalização dos estudos em tempo mais curto, ou seja, ele pode pular de ano, até dois anos – conforme previsto na legislação do Estado de São Paulo, por exemplo. Vale ressaltar que é preciso uma análise criteriosa para a adoção deste procedimento, tendo em vista que ele beneficia uma parcela pequena destes estudantes, sendo recomendado somente para aqueles que se destacam em várias áreas ou disciplinas. Outro aspecto importante é que em alguns casos a aceleração não resolve a questão, sendo necessária a oferta do enriquecimento curricular em alguma(s) área(s) do conhecimento. Mesmo “acelerado”, o estudante ainda pode apresentar um conhecimento além do ensinado naquele ano/série escolar.

A segunda forma de atendimento é o enriquecimento curricular, que tem como objetivo principal “cultivar talentos, promover interesses, desafiar potenciais e despertar a criatividade” (LANDAU, 2002, p. 29). O enriquecimento promove

a exposição do estudante a uma série de situações que levarão ao desenvolvimento de seus potenciais e pode ocorrer na classe comum ou no contraturno, por meio do atendimento educacional especializado ou em centros especializados.

⋮ **Como o Ismart pode contribuir com a promoção dos talentos?**

Os projetos do Ismart selecionam jovens talentosos de baixa renda e lhes oferecem diversas atividades de enriquecimento que abrem a oportunidade para o desenvolvimento dos potenciais.

O projeto Alicerce promove um enriquecimento de estudos na medida em que oferece um curso preparatório visando ao aprofundamento dos conhecimentos, com o intuito de preparar os alunos participantes para o ensino médio.

O Ismart Online busca o desenvolvimento acadêmico e criativo com o uso da tecnologia. As atividades propostas aos estudantes do ensino fundamental ocorrem na abordagem de iniciação científica, com auxílio de um mentor. No ensino médio, os estudantes são estimulados a desenvolver projetos voltados a resolver problemas cotidianos – tudo de forma interativa e aplicada, com o uso de fab labs, por exemplo.

Estudantes do ensino médio recebem orientação profissional para que possam refletir sobre seus interesses e fazer a escolha do curso universitário mais consciente e conectada aos seus projetos de vida. Entre as atividades desenvolvidas, estão aquelas que promovem a ampliação da visão de mundo do jovem sobre a profissão desejada, como os programas Conexão Profissão e Café com Profissional e o Trabalho de Escolha Profissional.

Também são proporcionadas outras oportunidades de desenvolvimento por meio de cursos de inglês, coaching, intercâmbio e o acesso a atividades culturais, que proporcionem uma formação integral do bolsista.

Finalizando, é preciso lembrar que apesar das oportunidades oferecidas o aluno precisa de trabalho árduo e esforço pessoal para desenvolver seus potenciais. Desta forma, o professor deve estar muito atento ao perfil procurado pelo Ismart ao fazer as indicações. Além de ter excelente desempenho acadêmico, este estudante precisa apresentar motivação para encarar os desafios propostos e gosto pelo aprendizado.

PARTE II

Oportunidades no Ismart

O Ismart tem a missão de identificar jovens talentos de baixa renda, de 12 a 15 anos de idade, e lhes conceder acesso a programas de desenvolvimento e orientação profissional, do ensino fundamental à universidade. Desde 1999, cerca de 110 mil estudantes já se candidataram às oportunidades oferecidas pelos diferentes projetos, e mais de 3 mil foram beneficiados.

O processo seletivo do Ismart identifica alunos para três diferentes projetos: Alicerce, Bolsa Talento e Ismart Online. Confira os pré-requisitos para a indicação de candidatos:



PROJETO ALICERCE

Oferece um curso preparatório de dois anos de duração no contraturno da escola de origem do aluno. O curso acontece em uma escola particular parceira do Ismart. O objetivo é preparar os bolsistas para o ingresso no ensino médio nas escolas em que realizam o curso. Podem se candidatar ao Alicerce alunos matriculados no 7º ano do ensino fundamental, com até 13 anos completos e vindos de famílias com renda per capita de no máximo dois salários mínimos. Vagas em Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São José dos Campos e São Paulo.



... **BOLSA TALENTO**

Oferece bolsa de estudos para o aluno cursar o ensino médio em colégios particulares parceiros do Ismart. Após os três anos, os estudantes aprovados em cursos e faculdades de excelência podem continuar sendo apoiados pelo Ismart no ensino superior. Para se candidatar ao Bolsa Talento, o jovem deve estar matriculado no 9º ano do ensino fundamental, ter até 15 anos completos e vir de família com renda per capita de no máximo dois salários mínimos. Vagas em Belo Horizonte, Cotia, Rio de Janeiro, São Paulo e Sorocaba.

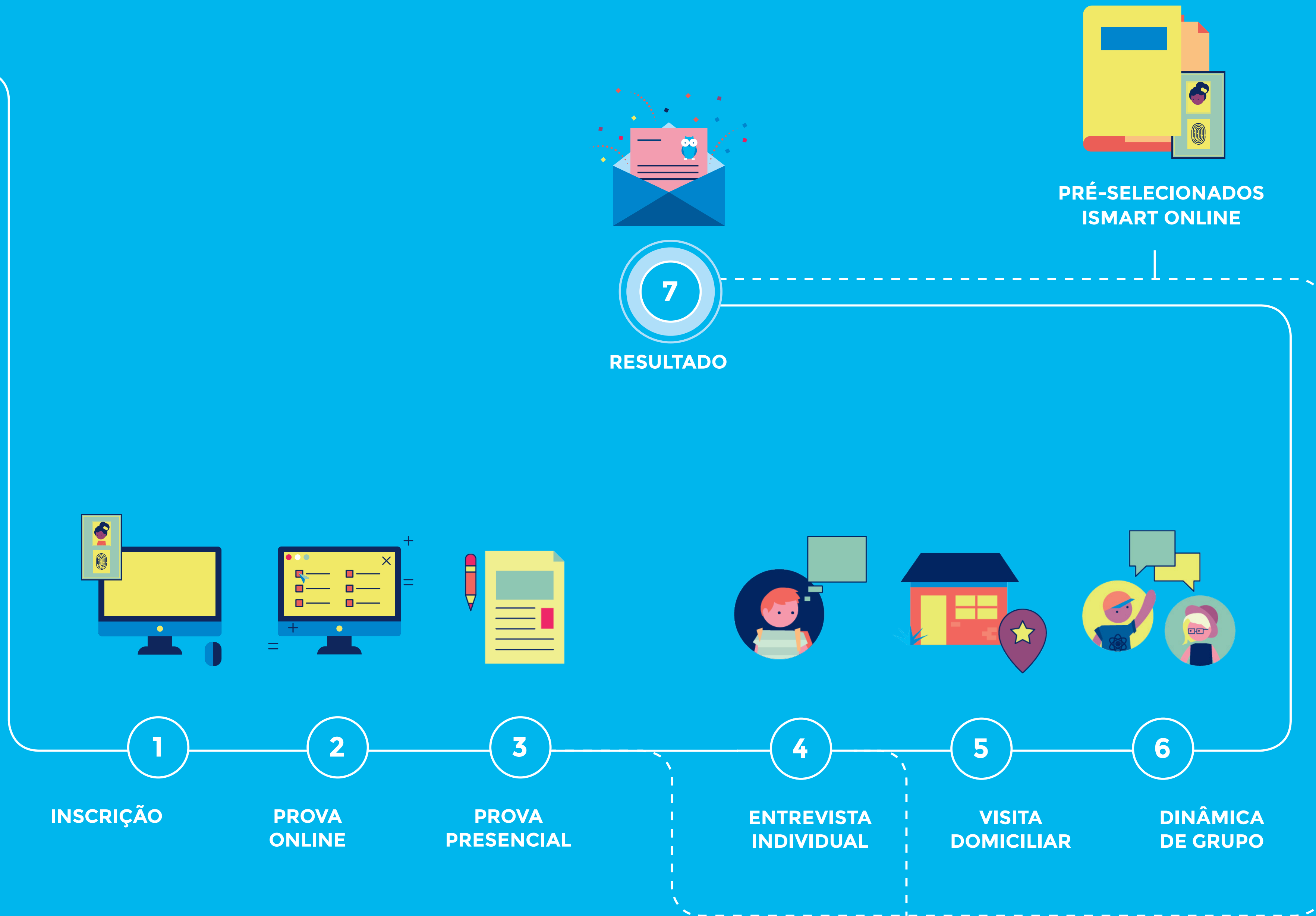


... **ISMART ONLINE**

Em 2014 o Ismart criou o Projeto Ismart Online para ampliar as oportunidades aos alunos que se destacaram no processo seletivo, mas não ingressaram nos projetos presenciais. Os alunos do Ismart Online têm acesso a uma plataforma de estudos online, realizam atividades em equipe e participam de workshops de formação. Quem se destaca é reconhecido e pode conquistar outras oportunidades de excelência. Vagas em Belo Horizonte, Cotia, Rio de Janeiro, São José dos Campos, São Paulo e Sorocaba.

PARTE III

Processo Seletivo Ismart



1.

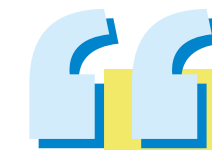
INSCRIÇÃO



O processo seletivo do Ismart é anual. As inscrições são gratuitas e ficam abertas no primeiro semestre. O educador deve acessar o site www.ismart.org.br para se cadastrar e gerar o código para indicação de candidatos. Em seguida, basta informar o código aos estudantes e garantir que todos acessem o sistema, leiam o regulamento e realizem o cadastro até o fim.

DICAS PRÁTICAS

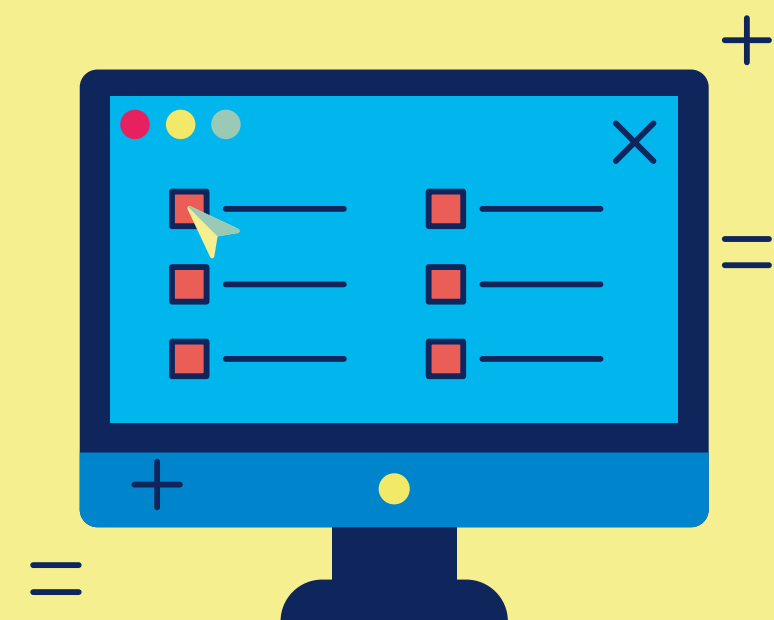
- Alunos podem mostrar potencial de maneiras diferentes. Converse com outros professores para identificar os talentos da escola.
- Marque uma reunião com os alunos e seus responsáveis para explicar o que é o Ismart e como funciona o processo seletivo, que vai exigir responsabilidade e motivação dos candidatos.
- Combine um horário no laboratório de informática da escola para os alunos realizarem a Inscrição e a Prova Online.

**Andreia Tulon****CIDADE:** São Paulo**ESCOLA:** Escola Estadual Miguel Munhoz Filho**CARGO:** Professora de matemática**E-MAIL:** a_tulon@hotmail.com

Identificar um talento não é tarefa simples. Talvez ele nem seja o aluno com as melhores notas, mas sim aquele que está escondendo habilidades que num primeiro olhar são difíceis de perceber. É importante perceber a maneira como o estudante coloca em prática conhecimentos adquiridos em sala de aula. Alunos que buscam uma saída diferente daquela que você ensinou mostram que assimilaram e expandiram o conceito. No início, minha atuação foi importante para a divulgação do processo seletivo, mas os alunos aprovados tiveram papel fundamental na popularização entre os outros estudantes. Aqui, cada conquista é divulgada para que se torne um exemplo. O meu trabalho diminuiu com a repercussão e o desenvolvimento do Ismart dentro da escola, pois o sucesso dos alunos tem um efeito multiplicador. Hoje, o Ismart já é uma tradição na Miguel Munhoz.



2.

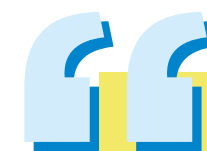


PROVA ONLINE

A inscrição do candidato só está completa quando ele termina a Prova Online, considerada a primeira etapa do processo seletivo. Ela é composta por 10 questões objetivas de português e 10 questões objetivas de matemática, que são elaboradas considerando as habilidades e o conteúdo programado para a série em curso. É importante que os alunos tenham as condições adequadas para realizar o exame e dediquem pelo menos 1h30 para preencher todo o cadastro e responder às questões.

DICAS PRÁTICAS

- Prepare seus alunos para a Prova Online fornecendo exercícios extras de português e matemática, para que eles possam treinar em casa.
- Incentive os candidatos a fazer a Prova Online logo após concluírem a inscrição. Às vezes, por problemas de conexão à internet ou de falta de planejamento, os estudantes podem perder o prazo e não efetivar a participação no processo seletivo do Ismart.



Rosália Oliveira

CIDADE: São Paulo

ESCOLA: EMEF Bartolomeu Lourenço de Gusmão

CARGO: Diretora

E-MAIL: rosaliaapda@yahoo.com.br

Antes de fazer a Inscrição e a Prova Online, realizamos reuniões na escola com os alunos e com os pais. Tudo é feito pensando na maior participação de todos, desde o horário da reunião até o modo como ela é conduzida. Por isso criamos uma apostila com todas as informações que eles precisam ter. No encontro, lemos o material juntos, explicamos e tiramos todas as dúvidas. No dia da Inscrição, abrimos o laboratório de informática e, em pequenos grupos, orientamos os alunos nas respostas do questionário socioeconômico. Aproveitamos também para que todos façam a Prova Online de uma vez, para garantir que aqueles jovens de enorme potencial possam tentar mudar seu futuro. Depois disso, a cada fase, seguimos acompanhando os aprovados de perto, dando todo o apoio necessário para cada um dos momentos.



3.

PROVA PRESENCIAL



Os candidatos realizam provas de português (20 questões objetivas) e matemática (20 questões objetivas), além de uma avaliação do seu potencial de aprendizagem. O exame é corrigido pelo método da Teoria de Resposta ao Item (TRI), que atribui pesos diferentes às questões dependendo da dificuldade de cada uma.

DICAS PRÁTICAS

- No site do Ismart há exemplos de questões de provas de anos anteriores. Forneça-as aos alunos e crie plantões para sanar dúvidas.
- Incentive os estudantes a pesquisar com antecedência o local da prova e o tempo de deslocamento. Eles precisam levar o comprovante de classificação assinado e um documento de identificação com foto, além de estarem acompanhados de um responsável maior de idade.
- A prova tem duração máxima de 3 horas e 30 minutos. É importante que os alunos não se apressem e respondam às questões em seu tempo.



Luís Carlos Gomes

CIDADE: Rio de Janeiro

ESCOLA: Escola Municipal Odilon Braga

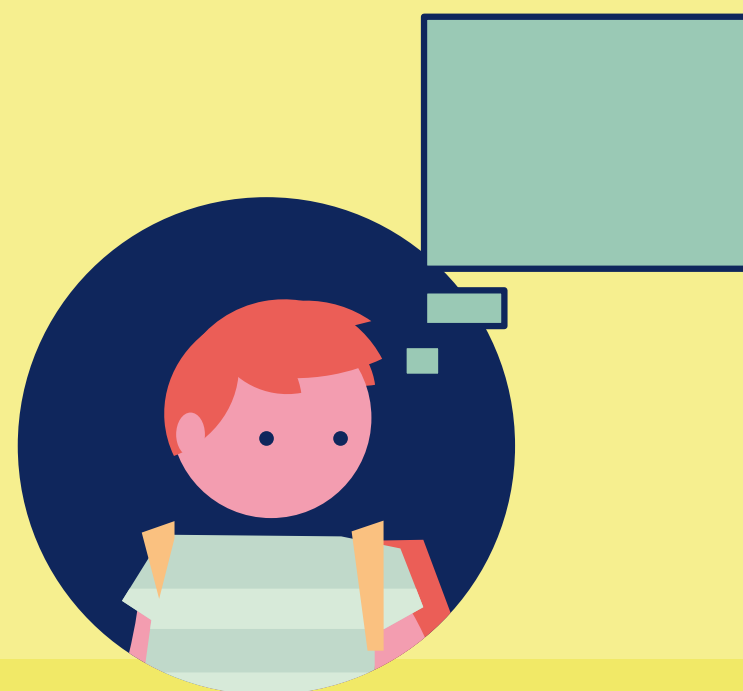
CARGO: Diretor

E-MAIL: proflicarlos@ig.com.br

Nos últimos anos, descobrimos na escola que não adianta indicar os alunos e deixá-los para lá. Eles precisam saber que estamos aqui para apoiá-los durante todo o percurso. É por isso que todos os candidatos do processo seletivo do Ismart recebem aulas de reforço de matemática e de português, além de apostilas com modelos de questões de anos anteriores, para poderem se preparar para a Prova Presencial. Adotando esse método, conseguimos aprovar alunos para os projetos do Ismart por três anos consecutivos. Isso é resultado da continuidade do trabalho. Se tivéssemos desanimado, talvez a escola nem estivesse participando mais. Foi a nossa persistência que gerou tantos resultados positivos e que inspirou os alunos a se esforçar cada vez mais.



4.

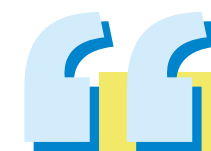


ENTREVISTA INDIVIDUAL

Nesta etapa, o foco está na identificação de habilidades e comportamentos que favorecem o bom desempenho acadêmico ao longo da participação nos projetos. O educador pode apresentar aos candidatos informações sobre o perfil dos bolsistas de destaque no Ismart ou ainda promover a troca de experiências com alunos que participaram do processo seletivo anteriormente.

DICAS PRÁTICAS

- A conversa é agendada diretamente com o candidato, por telefone ou e-mail, e tem duração média de 1 hora. No dia da Entrevista Individual é preciso levar os documentos de comprovação da renda familiar.
- Informe ao candidato que é obrigatório que ele esteja acompanhado de um adulto e, caso seja necessário, o Ismart fornece ao acompanhante uma carta para justificar a ausência no trabalho.
- Não há chance de remarcação: se o aluno perder a entrevista ela não será feita em outra data.



Kátia Machinez da Cunha

CIDADE: Rio de Janeiro

ESCOLA: Escola Municipal Presidente Médici

CARGO: Professora de matemática

E-MAIL: katiamicunha@hotmail.com

Quando os alunos vão para a entrevista, é importante que eles tenham em mente que devem falar a verdade, seus objetivos, motivações. Eles precisam ter claro o quanto realmente querem essa oportunidade e o que podem trazer de benefício para a sociedade se a conquistarem. A melhor forma de orientá-los nesse momento é trazer histórias de quem já passou por esse processo. Por isso, alunos que são bolsistas vão à escola e, quando não podem, mandam vídeos que são exibidos aos candidatos. Quando eles veem que alguém com a mesma história deles conseguiu, um novo horizonte se abre. Assim, conseguimos fazê-los sonhar, criar metas e objetivos, que são essenciais para a motivação.



5.



VISITA DOMICILIAR

A Visita Domiciliar é o momento em que o Ismart quer saber se os familiares do candidato também acreditam no poder da educação para a promoção do desenvolvimento do aluno. Busca-se avaliar se a família estará disposta a dar todo o suporte necessário para o jovem em sua jornada como aluno Ismart. Quanto mais integrantes da família estiverem presentes na visita, melhor.

DICAS PRÁTICAS

- Antes da visita, chame a família para conversar e explicar o que é o Ismart, como os projetos funcionam e deixar claro a importância do apoio deles para o sucesso do aluno.
- Durante a visita, será checada a renda familiar, um critério eliminatório no processo seletivo. A família deve estar ciente disso e preparada para a entrega de documentos.
- A participação familiar é necessária não só para os alunos do Ismart, mas para a escola como um todo. Aproveite esse momento para orientar, engajar e trazer os pais para dentro do ambiente escolar.



Suenilde da Costa França

CIDADE: São Paulo

ESCOLA: EMEF Dep. César Arruda Castanho (atualmente na EMEI Dep. Gilberto Chaves)

CARGO: Coordenadora pedagógica

E-MAIL: suenildecosta@yahoo.com.br

Como o processo seletivo é longo, é muito importante que a família esteja comprometida, participe e tenha clareza que investir nos estudos do filho pode mudar o futuro deles. Antes da Visita Domiciliar conversamos com os pais porque geralmente estão muito ansiosos e se preocupam em receber alguém em casa. Nesse momento, inspiramos algumas reflexões: O que é importante? Vocês acreditam que a educação é transformadora? Têm condições de apoiar os filhos? Algumas famílias têm dúvidas sobre documentos, por isso ajudo a tirar cópias e organizar em uma pasta. O que percebemos é que ao criar procedimentos bem estruturados, conseguimos não só apoiar os alunos, mas também produzir um clima de estudo na escola, o que tem ajudado para outras seleções.



6.



DINÂMICA DE GRUPO

A Dinâmica de Grupo é a última fase do processo seletivo. Nela, os candidatos realizam atividades em conjunto para que sejam avaliados elementos como pensamento crítico, habilidade de comunicação e socialização. Reunidos em grupos, os alunos deverão realizar projetos e argumentar sobre um tema atual e que se relaciona com a realidade de todos.

DICAS PRÁTICAS

- Converse com o estudante sobre o Ismart e incentive-o a pesquisar sobre o projeto. Informação é tudo!
- No site do Ismart e no canal do YouTube há vídeos que podem ajudar os candidatos a conhecer melhor o projeto e as trajetórias de alguns alunos.
- Agora, mais que nunca, é hora de manter a calma e ter paciência. Os candidatos ficarão ansiosos pela divulgação do resultado e é importante tranquilizá-los.



Rosane Ferreira

CIDADE: Rio de Janeiro

ESCOLA: Escola Municipal Ary Barroso

CARGO: Diretora

E-MAIL: frosane@ymail.com

Pouco antes de a dinâmica acontecer, peço aos nossos ex-alunos - hoje bolsistas do Ismart - que venham conversar com os candidatos e explicar como funciona essa etapa. Eles falam muito sobre como é importante ser você mesmo, sem esquecer de interagir com os outros candidatos ao redor. Acompanhamos os alunos em todas as fases e deixamos claro que os resultados vão depender do empenho e da responsabilidade de cada um. Eles querem ser os melhores, se cobram, e acredito que nosso papel é ajudá-los a ter segurança, e mostrar que a vida é isso mesmo: não é um sonho só no campo das ideias, é algo possível. Podemos acreditar e realizar.



7.

RESULTADO



O Resultado do processo seletivo pode ser consultado no site www.ismart.org.br. Este é o momento para celebrar com todos os alunos. Chegar até a última fase da seleção é um grande feito! E vale lembrar: aqueles que não foram selecionados para os projetos presenciais Alicerce e Bolsa Talento poderão fazer parte do Ismart Online.

DICAS PRÁTICAS

- É importante mostrar ao aluno não aprovado que o Ismart é apenas um caminho para ele se desenvolver. Há muitas escolas particulares que oferecem programas de bolsa, além dos processos seletivos para escolas técnicas.
- Se o estudante concorreu ao Projeto Alicerce e não foi aprovado, ele poderá se candidatar ao Bolsa Talento no 9º ano do ensino fundamental.
- Após uma jornada desafiadora, agora é o momento de celebrar a grande conquista dos aprovados e acompanhar a trajetória de sucesso desses jovens talentosos!



Renato Pereira

CIDADE: Rio de Janeiro

ESCOLA: Escola Municipal República do Peru

CARGO: Professor de matemática

E-MAIL: profmatrenatoaguiar@gmail.com

O aluno precisa passar por cinco etapas, todas difíceis, e para cada uma delas ele passou por uma preparação intensa. Nesse processo, construímos laços e sofremos junto com eles, não tem jeito. Já houve vários casos de alunos brilhantes que não conseguiram a bolsa do Ismart. Converso com todos, falo que esta é apenas uma das milhões de oportunidades que vão ter na vida. É preciso somar uma orientação bem feita por parte da escola com a determinação dos alunos para conseguir um bom resultado, seja ele no Ismart, seja ele em outros lugares. Nosso papel é não deixar que eles desanimem e motivá-los sempre, porque oportunidades na vida todos têm, mas cabe a cada um se dedicar e esforçar para conseguir agarrá-las.



PARTE IV

Palavra da Especialista

Com Cristina Delou*

* É doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Psicóloga de formação, especializou-se e fez mestrado em Educação, na área de concentração “Educação de superdotados”, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj). É professora-associada IV, aposentada, da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense (UFF), e líder do grupo de pesquisa “Talento e Capacidade Humana na Sociedade e na Educação”, vinculado ao Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil do CNPq. Coordena atividades de extensão no Programa de Atendimento a Alunos com Altas Habilidades/ Superdotação (PAAAH/SD) na Escola de Inclusão da UFF. Foi membro do Conselho Técnico do Conselho Brasileiro para Superdotação (Conbrasd) no período de 2003 a 2012, voltando em 2016, e atuou como presidente do Conbrasd no biênio 2011-2012.



O educador tem um papel fundamental na identificação dos alunos com altas habilidades, especialmente pela oportunidade de observação em sala de aula. Segundo a professora Cristina Delou, no entanto, esse potencial não tem sido aproveitado por causa da falta de conhecimento dos professores sobre o assunto. “Depois da família, é com o professor que a criança fica a maior parte do tempo. O educador a observa em atividades individuais e coletivas e tem o distanciamento necessário para fazer uma avaliação de forma mais correta e desapaixonada”, afirma.

Delou é responsável pela criação de um questionário que pode ser usado pelos educadores como uma ferramenta prática no dia a dia da escola. “Fico muito agradecida que o Ismart tenha decidido usar esse questionário. Ele é ainda um dos únicos instrumentos que ajuda a identificar alunos com perfil de altas habilidades ou superdotação. O questionário não dá trabalho algum ao professor e permite não só identificar superdotados com características socioemocionais mais complexas, mas também alunos sem barreiras socioemocionais de forma clara na prática pedagógica.

ANEXO

Lista base de indicadores de superdotação

Parâmetros para observação de alunos em sala de aula

por *Cristina Maria Carvalho Delou*

1. FORMA GRUPAL

Instruções:

Leia e analise, atentamente, cada item.

Procure se **lembrar dos alunos** que apresentam essas características.

Anote os nomes dos alunos no lugar indicado e se necessário, o número da turma também.

Por último, **anote nas fichas individuais os nomes dos alunos** apontados na forma grupal e faça nova avaliação, agora individual.

APURAÇÃO:

Apuração: Na Forma Grupal, observa-se quais foram os alunos que mais foram mencionados e em que áreas, para que se possa definir qual foi a área de maior concentração de características para cada aluno (DELOU, 2014)

IG	inteligência geral
PC	pensamento criador
CL	capacidade de liderança
CP	capacidade psicomotora

	COMPORTAMENTOS OBSERVÁVEIS	CARACTERÍSTICAS COMPORTAMENTAIS	NOMES DOS ALUNOS
1	O aluno demonstra prazer em realizar ou planejar quebra-cabeça e problemas em forma de jogos.	Gosta de quebra-cabeça e jogos-problema (IG)	
2	O aluno dirige mais sua atenção para fazer coisas novas do que para o que já conhece e/ou faz sempre.	Interessa-se mais por atividades criadoras do que por tarefas repetitivas e rotineiras (IG)	
3	O aluno sente prazer em superar os obstáculos ou as tarefas consideradas difíceis.	Gosta de aceitar desafios (IG)	
4	O aluno demonstra que faz excelente uso da faculdade de concatenar, relacionar idéias deduzidas uma das outras, a fim de chegar a uma conclusão ou a uma demonstração	Tem excelente capacidade de raciocínio (IG)	
5	O aluno mantém e defende suas próprias idéias.	Apresenta independência de pensamento (IG)	
6	O aluno demonstra que associa o que aprende hoje ao que já aprendeu ou assimilou.	Relaciona as informações já recebidas com os novos conhecimentos adquiridos (IG)	
7	O aluno emite opiniões pensadas, refletidas.	Emite julgamentos amadurecidos (IG)	
8	O aluno faz perguntas sobre assuntos corriqueiros do dia a dia, assim como sobre questões diferentes ligadas à física, astronomia, filosofia e outros.	Possui curiosidade diversificada (IG)	
9	O aluno demonstra realizar com acerto e aperfeiçoar, cada vez mais, tudo o que faz.	Procura padrão superior em quase tudo o que faz (IG)	
10	O aluno demonstra não precisar da ajuda de outras pessoas para desincumbir-se de suas responsabilidades.	Apresenta auto-suficiência (IG)	
11	O aluno põe em prática os conhecimentos adquiridos.	Aplica os conhecimentos adquiridos (IG)	
12	O aluno demonstra saber chegar ao término de um pensamento, problema, atividade e outros.	Possui capacidade de conclusão (IG)	
13	O aluno produz idéias, faz associações diferentes, encontrando novas alternativas para situações e problemas.	É imaginativo (PC)	
14	O aluno usa métodos novos em suas atividades, combina idéias e cria produtos diferentes.	É original (PC)	
15	O aluno faz atividades ou exercícios a mais do que foram pedidos.	Executa tarefas além das pedidas (PC)	
16	O aluno apresenta idéias comuns e diferentes com facilidade.	Possui flexibilidade de pensamento (PC)	
17	O aluno não precisa de muito tempo para produzir idéias novas ou muitas idéias.	Tem idéias rapidamente (PC)	
18	O aluno demonstra verbalmente idéias novas e diferentes através de histórias, soluções de problemas, confecção e elaboração de textos, criação de objetos e outros.	Possui imaginação fora do comum (PC)	
19	O aluno produz, inventa suas próprias respostas, encontrando soluções originais.	Cria suas próprias soluções (PC)	
20	O aluno usa os objetos que já têm uma função definida de diferentes maneiras	Dá novas aplicações a objetos padronizados (PC)	
21	O aluno é capaz de perceber o que seus colegas são capazes de fazer, orientá-los para que utilizem esta capacidade nos trabalhos e atividades do próprio grupo.	Pode julgar as habilidades dos outros estudantes e encontrar um lugar para eles nas atividades do grupo (CL)	
22	O aluno analisa e julga trabalhos artísticos em exposições, visitas e a parques, museus e outros.	O aluno aprecia, critica e aprende através do trabalho de outrem (CL)	
23	O aluno faz contatos sociais e inicia conversas com facilidade; faz amigos facilmente.	Estabelece relações sociais com facilidade (CL)	
24	O aluno tem coordenação, agilidade, habilidade para participar satisfatoriamente de exercícios e jogos.	Possui habilidade física (CP)	

ANEXO

Lista base de indicadores de superdotação

Parâmetros para observação de alunos em sala de aula

por *Cristina Maria Carvalho Delou*

2. FORMA INDIVIDUAL

Instruções:

Observe seu aluno e preencha essa ficha, marcando com um **X**, o comportamento observável correspondente, de acordo com os critérios a seguir:

1 = NUNCA 2 = ÀS VEZES 3 = SEMPRE

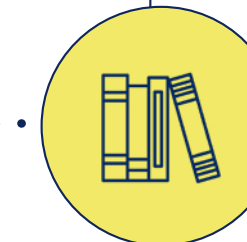
APURAÇÃO DOS RESULTADOS:

Para apurar os resultados é importante identificar as características **mais frequentes** e as **mais consistentes**. Os resultados são obtidos a partir da soma simples das respostas. Aqueles que obtiverem 18 ou mais comportamentos observáveis assinalados na coluna 3 - SEMPRE demonstram possuir indicadores de AH/SD e necessitam do encaminhamento para o atendimento educacional especializado (DELOU, 2014)

IG	inteligência geral
PC	pensamento criador
CL	capacidade de liderança
CP	capacidade psicomotora

	COMPORTAMENTOS OBSERVÁVEIS	CARACTERÍSTICAS COMPORTAMENTAIS	1	2	3
1	O aluno demonstra prazer em realizar ou planejar quebra-cabeça e problemas em forma de jogos.	Gosta de quebra-cabeça e jogos-problema (IG)			
2	O aluno dirige mais sua atenção para fazer coisas novas do que para o que já conhece e/ou faz sempre.	Interessa-se mais por atividades criadoras do que por tarefas repetitivas e rotineiras (IG)			
3	O aluno sente prazer em superar os obstáculos ou as tarefas consideradas difíceis.	Gosta de aceitar desafios (IG)			
4	O aluno demonstra que faz excelente uso da faculdade de concatenar, relacionar idéias deduzidas uma das outras, a fim de chegar a uma conclusão ou a uma demonstração	Tem excelente capacidade de raciocínio (IG)			
5	O aluno mantém e defende suas próprias idéias.	Apresenta independência de pensamento (IG)			
6	O aluno demonstra que associa o que aprende hoje ao que já aprendeu ou assimilou.	Relaciona as informações já recebidas com os novos conhecimentos adquiridos (IG)			
7	O aluno emite opiniões pensadas, refletidas.	Emite julgamentos amadurecidos (IG)			
8	O aluno faz perguntas sobre assuntos corriqueiros do dia a dia, assim como sobre questões diferentes ligadas à física, astronomia, filosofia e outros.	Possui curiosidade diversificada (IG)			
9	O aluno demonstra realizar com acerto e aperfeiçoar, cada vez mais, tudo o que faz.	Procura padrão superior em quase tudo o que faz (IG)			
10	O aluno demonstra não precisar da ajuda de outras pessoas para desincumbir-se de suas responsabilidades.	Apresenta auto-suficiência (IG)			
11	O aluno põe em prática os conhecimentos adquiridos.	Aplica os conhecimentos adquiridos (IG)			
12	O aluno demonstra saber chegar ao término de um pensamento, problema, atividade e outros.	Possui capacidade de conclusão (IG)			
13	O aluno produz idéias, faz associações diferentes, encontrando novas alternativas para situações e problemas.	É imaginativo (PC)			
14	O aluno usa métodos novos em suas atividades, combina idéias e cria produtos diferentes.	É original (PC)			
15	O aluno faz atividades ou exercícios a mais do que foram pedidos.	Executa tarefas além das pedidas (PC)			
16	O aluno apresenta idéias comuns e diferentes com facilidade.	Possui flexibilidade de pensamento (PC)			
17	O aluno não precisa de muito tempo para produzir idéias novas ou muitas idéias.	Tem idéias rapidamente (PC)			
18	O aluno demonstra verbalmente idéias novas e diferentes através de histórias, soluções de problemas, confecção e elaboração de textos, criação de objetos e outros.	Possui imaginação fora do comum (PC)			
19	O aluno produz, inventa suas próprias respostas, encontrando soluções originais.	Cria suas próprias soluções (PC)			
20	O aluno usa os objetos que já têm uma função definida de diferentes maneiras	Dá novas aplicações a objetos padronizados (PC)			
21	O aluno é capaz de perceber o que seus colegas são capazes de fazer, orientá-los para que utilizem esta capacidade nos trabalhos e atividades do próprio grupo.	Pode julgar as habilidades dos outros estudantes e encontrar um lugar para eles nas atividades do grupo (CL)			
22	O aluno analisa e julga trabalhos artísticos em exposições, visitas e a parques, museus e outros.	O aluno aprecia, critica e aprende através do trabalho de outrem (CL)			
23	O aluno faz contatos sociais e inicia conversas com facilidade; faz amigos facilmente.	Estabelece relações sociais com facilidade (CL)			
24	O aluno tem coordenação, agilidade, habilidade para participar satisfatoriamente de exercícios e jogos.	Possui habilidade física (CP)			

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



ARANTES, D. R. B. *Uma investigação sobre pessoas com altas habilidades/superdotação: dialogando com Marion Milner*. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2011, 108 p.

ARANTES-BRERO, D. R. B. Os talentos e a cultura: a trajetória de Anita Malfatti. *Revista Educação Especial*, Santa Maria, v. 29, n. 55, p. 399-412, 2016.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. *Parecer 17*, de 3 de julho de 2001. Relatores: Kuno Paulo Rhoden; Sylvia Figueiredo Gouvêa. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, Seção 1, p. 46, ago. 2001.

BRASIL. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*. Brasília. Grupo de Trabalho da Política Nacional de Educação Especial, 2008.

DELOU, CRISTINA M. C.. *Lista Básica de Indicadores de Superdotação: Parâmetros de observação de alunos em sala de aula*. In: Lucia de Mello e Souza Lehmann; Luciana Gageiro Coutinho. (Org.). *Psicologia e Educação: Interfaces* (Série Práxis Educativa). 1ed. Niterói, RJ: EDUFF, 2014, v. 9, p. 71-93.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Diretoria de Estatísticas Educacionais. *Resultados do Censo de Educação Básica*, 2016.

LANDAU, E. *A coragem de ser superdotado*. São Paulo: Arte & Ciência, 2. ed., 2002.

MARLAND, S. P. *Education of the gifted and talented*. Report to Congress. Washington, DC: Documento Oficial, 1971.

PÉREZ, S. G. P. B. Mitos e Crenças sobre as Pessoas com Altas Habilidades: alguns aspectos que dificultam o seu atendimento. *Cadernos de Educação Especial*, Santa Maria, v. 2, n. 22, p. 45-59, 2003.

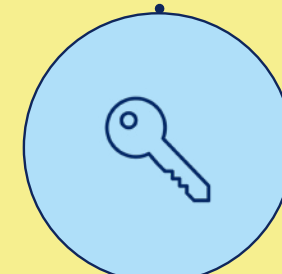
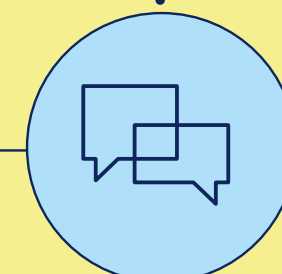
RENZULLI, J. S. Concepção de superdotação no modelo dos três anéis: um modelo de desenvolvimento para a promoção da produtividade criativa. In: VIRGOLIM, A. M. R. e KONKIEWITZ, E. C. (Orgs.) *Altas habilidades/superdotação, inteligência e criatividade*. Campinas, SP: Papyrus Editora, 2014a, pp. 219-264.

VIRGOLIM, A. M. R. *Altas habilidades/superdotação: encorajando potenciais*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007.

.....

AGRADECIMENTOS

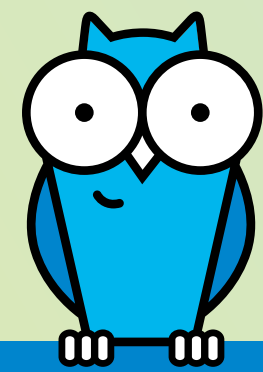
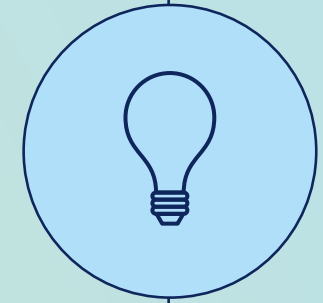
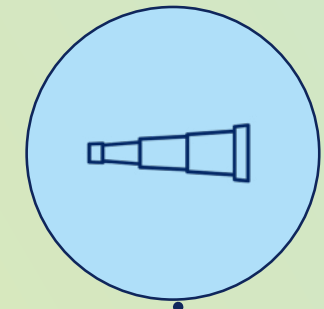
- Andreia Tulon
- Cristina Delou
- Denise Arantes
- FIB | Fábrica de Ideias Brasileiras
- Juliana Deodoro
- Kátia Machinez da Cunha
- Luís Carlos Gomes
- Rosália Oliveira
- Rosane Ferreira
- Renato Pereira
- Suenilde da Costa França



.....

CONTATO

www.ismart.org.br
processoseletivo@ismart.org.br



ismart

www.ismart.org.br

Transformamos
talentos em
protagonistas
do futuro.

